

O PERFIL DOS PROFESSORES DE LETRAS DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DA PARAÍBA LOCALIZADA NO VALE DO PARAÍBA - PB

José Fernando dos Santos Almeida (1)

(Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ana Médio Ana Ribeiro, Escola Politécnica de Saúde Cristo Rei, Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu, (nandoalmeidas@hotmail.com))

Resumo: Qual o perfil dos professores de letras de uma escola do interior da Paraíba localizada na região do vale do paraíba? **Objetivo Geral:** Analisar o perfil dos professores de letras de uma escola do interior da Paraíba, localizada na região do vale do paraíba; **Objetivos Específicos:** identificar a prevalência de gênero, tempo e exercício do magistério, formação profissional e o nível de satisfação referente a função docente. **Metodologia:** Será uma pesquisa de caráter quantitativo, sendo elaborado e distribuído um questionário objetivo e subjetivo para os entrevistados, facilitando a extração dos dados, serão desenvolvidos gráficos para melhor disposição dos resultados, além de ser realizada a discussão dos dados. **Resultados:** O gênero está dividido em 50% para o sexo feminino e 50% para o sexo masculino, a predominância de faixa etária acima 50 anos de 33,3% em igualdade com professores de 31 a 40 anos 33,3%, 16,6% entre 26 a 30 anos, 16,6% 41 a 50 anos, referente ao exercício do magistério 50% dos professores possuem mais de 20 anos de profissão, acompanhados de 33,3% que possuem de 11 a 20 anos de exercício do magistério e 16,6 % de 4 a 5 anos, 100% dos professores possuem formação em licenciatura, sendo que 83,3% possuem formação em letras e 16,6% possui em outra disciplina a qual é pedagogia, 33,3% possui outra graduação, 66,6% possui especialização, 16,6% possui mestrado, nenhum dos entrevistados possui doutorado, 16,6% relataram não possuir nenhuma pós-graduação, 83,3% tem vínculo empregatício efetivo com a instituição, 16,6 % tem vínculo contratado, 100% trabalham em outra instituição, ou seja, em duas instituições, 66,6% avaliaram a profissão docente como boa, 16,6% ótimo, 16,6% ruim, sendo este último justificado pela “falta de estímulo referente a profissão”.

Palavras-chave: Professor, Letras, Perfil do Professor de Letras.

INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é envolta em muitos entraves, desde sua formação inicial até a continuada, pode-se analisar que a academia distancia-se da prática na sala de aula que já deveria ter início desde o primeiro semestre de curso facilitando a análise do ambiente e a compatibilidade do estudante de licenciatura com a práxis profissional.

Atualmente no Brasil sabe-se da deficiência em formação de professores em áreas específicas, como por exemplo na área de letras que se configura em uma área extremamente importante para a formação do indivíduo de forma holística e libertadora. (GATTI, 2010).

A formação de professores é envolta historicamente em um contexto conturbado, pois no Brasil a formação de professores não teve a importância necessária algo que envolve a formação até os dias atuais. (SAVIANI, 2009).

Quando procuramos identificar o perfil de professores nas escolas encontramos algumas características distintas ou até convergente, necessitando de um período maior de pesquisa para o aprofundamento do estudo. Por isso, faz-se surgir a seguinte questão de forma específica “Qual o perfil dos professores de letras de uma escola do interior da Paraíba localizada na região do vale do paraíba?”

A presente pesquisa se faz relevante porque no Brasil temos uma ampla deficiência na formação de professores em letras, desde a língua portuguesa até as demais línguas estrangeiras, assim sendo, não é diferente no estado da Paraíba onde o índice de profissionais formados na específica área é muito baixo, além de o número de indivíduos que apresentam dificuldades em leitura e escrita também corresponderem uma ampla gama da população paraibana, podendo ser uma das características ligadas a formação dos professores de letras e conseqüentemente ao perfil desse profissional, fazendo-se importante conhecer o perfil deste profissional.

O presente estudo tem como objetivo principal Analisar o perfil dos professores de letras de uma escola do interior da Paraíba, localizada na região do vale do paraíba. De forma específica identificar a prevalência de gênero, tempo e exercício do magistério, formação profissional e o nível de satisfação referente a função docente.

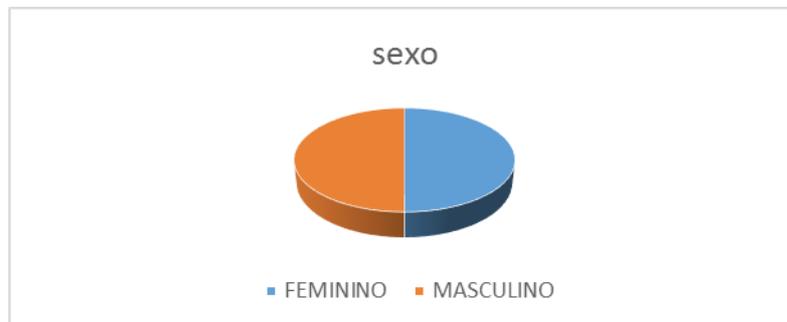
METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter de estudo de campo, exploratória, quantitativa, se enquadrando como um estudo transversal. (RODRIGUES, 2007).

Foi seguido as seguintes fases: 1- elaboração de questionário com questões objetivas e subjetivas, 2- realizada a escolha da escola para desenvolver a pesquisa, 3- após esta escolha foi distribuído o material impresso para ser respondido pelos professores de letras (português, inglês e espanhol), 4- em seguida à esta etapa foram recolhidos os questionários, 5- assim foram colhidos os dados e transportados para gráficos facilitando a quantificação do que foi extraído, de maneira a facilitar o entendimento do exposto pelos entrevistados. 6- desenvolvimento de resultados e discussão em cima dos dados coletados para analisar o teor da pesquisa.

RESULTADOS

Serão apresentados os resultados da pesquisa referente aos questionários que foram distribuídos entre os professores da instituição para realizar o presente estudo, os dados serão expressos em gráficos facilitando a compreensão do estudo realizado.



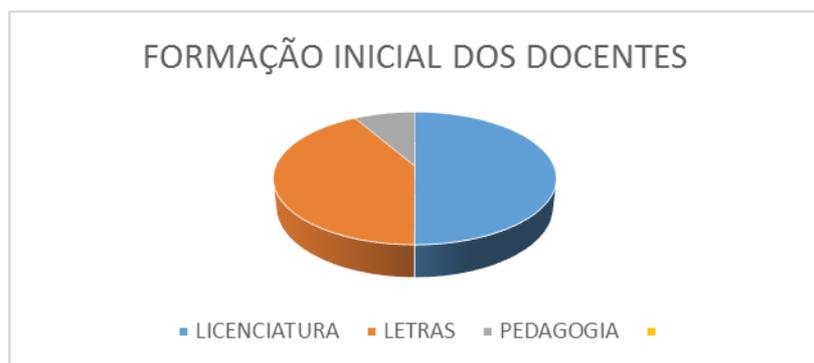
A predominância do sexo está dividido em 50% para o sexo feminino e 50% para o sexo masculino.



A predominância de faixa etária acima 50 anos de 33,3% em igualdade com professores de 31 a 40 anos 33,3%, 16,6% entre 26 a 30 anos, 16,6% 41 a 50 anos.



Referente ao exercício do magistério 50% dos professores possuem mais de 20 anos de profissão, acompanhados de 33,3% que possuem de 11 a 20 anos de exercício do magistério e 16,6% de 4 a 5 anos.



Referente a formação inicial do docente 100% dos professores possuem formação em licenciatura, sendo que 83,3% possuem formação em letras e 16,6% possui em outra disciplina a qual é pedagogia, 33,3% possui outra graduação.



Em relação a formação em nível de pós graduação 66,6% dos professores possuem especialização, 16,6% possui mestrado, nenhum dos entrevistados possui doutorado, 16,6% relataram não possuir nenhuma pós-graduação.



Com relação ao vínculo dos profissionais com a instituição foi analisado que 83,3% tem vínculo empregatício efetivo com a instituição, 16,6 % tem vínculo contratado.



Foi observado que 100% dos docentes da escola trabalham em outra instituição, ou seja, em duas ou mais instituições.



Quanto a avaliação da profissão do magistério 66,6% avaliaram a profissão docente como boa, 16,6% ótimo, 16,6% ruim, sendo este último justificado pela “falta de estímulo referente a profissão”.

DISCUSSÃO

Pode-se analisar que os indivíduos em termo de gênero encontram-se em igual proporção, que a maioria dos docentes possuem idade superior aos 40 anos de idade, os professores pesquisados possuem ampla experiência em sala de aula em termos de anos de ensino acima de 10 anos, que possuem em grande maioria formação na área que ensinam, que com exceção de uma pequena parcela quase todos possuem pós graduação, a maioria são docentes permanentes do quadro da escola, todos os professores possuem outro vínculo empregatício, além de grande parte destes profissionais estarem satisfeitos com suas profissões.

CONCLUSÃO

A escola onde foi realizada a pesquisa demonstra um pouco do cenário educacional Brasileiro, onde nossos professores encontram muitas dificuldades para exercer a sua prática docente, vemos que ainda há professores que atuam em áreas sem ter formação correspondente, além de estar caracterizado a carga horária excessiva que perdura entre os profissionais de educação, mesmo em meio a todas estas dificuldades observa-se que o nível de satisfação destes profissionais permanece em alta o que com certeza reflete-se na atuação em sala de aula. A presente pesquisa auxiliará futuramente no desenvolvimento de novos estudos na área de formação de professores.

REFERENCIAS

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade, Campinas**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

SAVIANI, Dermeval et al. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143, 2009.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. **Faetec/IST. Paracambi**, 2007.